**Ano A**

**Tempo da Quaresma**

**Domingo III**

**Semente da nossa esperança**

“Dá-me de beber”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Num local visível da igreja, continuará presente um relógio cujos ponteiros, na Quaresma, serão uma cruz. Neste terceiro domingo, o ponteiro está voltado para as 09h00, surgindo também a expressão “Tempo de Dar”.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Olhai para mim, Senhor* – A. Cartageno (CEC II, 51-52)

**[Preparação Penitencial]** *Kyrie* – J. Berthier

**[Comunhão]** *Bebei se tendes sede* – C. Silva (OC 41-42)

**[Final]** *É dura a caminhada* – M. Faria (NRMS 6-II)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias da Liturgia do III Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 190-192)

**[Prefácio]** Prefácio próprio do III Domingo da Quaresma (*Missal Romano*, 190-191)

**[Oração Eucarística]** Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Introdução ao espírito celebrativo**

*Na saudação inicial, pode usar-se o seguinte texto como admonição, seguindo-se o acerto da hora do relógio, bem como a colocação da expressão “Tempo de Dar”:*

Se todos estamos prontos para a «verticalidade», até para a superioridade, precisamos de baixar o nosso orgulho, de minorar a nossa visibilidade (já que dar não precisa de espectadores), no sentido de nos reduzirmos ao anonimato. Quem recebe bens materiais, não precisa de saber quem deu (a não ser que o queira explicitamente). Só tem necessidade de usufruir da dádiva. Por isso, se pensarmos que, um dia, de alguma forma, podemos ter de vir a receber de alguém, o melhor é passarmos a dar como gostaríamos de receber, ou seja, como gostaríamos que nos viessem a dar.

Na atualidade, por mais que se fale de altruísmo, de voluntariado, de humanização das relações, cada vez se «contabiliza» com maior veemência o que se dá. Estes são conceitos cada vez mais teóricos, cada vez mais desenvolvidos no plano da descodificação dos seus sentidos, mas cada vez menos vividos com tranquilidade e desejo de ser. As pessoas dão para que vejam que deram. As pessoas dão, frequentemente, do que já não lhes faz falta. As pessoas dão, com regularidade, daquilo que não presta.

O que não presta para nós, não presta, decerto, para quem quer que seja. Por isso, a dádiva tem de ser incondicional, tem de ser uma partilha genuína. Tem de ser uma atitude de continuidade, adotada por cada um como uma forma de estar na vida. Não damos tudo, mas damos do que é bom, do que é útil, do que faz bem, ainda que nos possa vir a fazer falta. Damos sem medo. Damos sem esperar nada em troca, sabendo, contudo, que quanto mais dermos, mais viremos a receber (Margarida Cordo).

**Homilia**

**.** Ir à fonte pode ser uma coisa do passado. Quase não há fontes nem necessidade de lá ir. A água vem até nós! Contudo, há uma outra fonte que espera da nossa parte um movimento de encontro. Jesus senta-se ao pé do poço e pede-nos da água da nossa vida, para nos dar a água viva.

**.** Esta é uma fonte que nos desinstala do nosso comodismo... A ela vimos frequentemente, mas às vezes o “nosso cântaro” está marcado pelo pecado que nele não entra mais nada, não deixando espaço para a humildade e para os outros, mas esvazia-nos da água viva; impede-nos de ter sede de Deus.

**.** Mesmo caminhando pelo deserto, mesmo reclamando com Deus, Ele não desiste de nós, mas chama-nos a reconsiderar o cumprimento da sua promessa, que vem superar todos os nossos desejos, levando-nos à plenitude, através do dom da salvação, já que deu a vida por nós, quando éramos pecadores.

**Oração Universal**

**V/**Irmãos e irmãs: peçamos a Jesus Cristo que dê à sua Igreja e ao mundo inteiro a água viva que jorra para a eternidade, dizendo (ou: cantando), confiadamente: **R/ *Dai-nos, Senhor, a água viva.***

1. Rezamos por toda a Igreja, pela nossa Diocese e suas comunidades, para que o Senhor lhes dê a água viva e as torne fonte de graça e de perdão, oremos.
2. Rezamos pelos responsáveis e governantes deste mundo, para que o Senhor lhes dê a água viva da serenidade e da verdade e faça deles pessoas de paz e de justiça, oremos.
3. Rezamos pelos órfãos e viúvas e por todos os que sofrem, para que o Senhor lhes dê a água viva do amor, os proteja, lhes dê alívio e os conforte, oremos.
4. Rezamos pelos catecúmenos que caminham para a Páscoa, para que o Senhor lhes dê a água viva da alegria da fé e os ensine a perdoar e a repartir, oremos.
5. Rezamos por todos nós aqui reunidos em assembleia, para que o Senhor nos dê a água viva da simplicidade e não deixe que o orgulho feche os nossos corações, oremos.

**V/Senhor, nosso Deus, rico em misericórdia, que nos chamais à penitência, fazei-nos encontrar em Jesus Cristo a fonte da água viva, que pode saciar a nossa sede de justiça e de santidade. Ele que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos.**

**R/ *Ámen.***

**Envio missionário**

**V/** Ide, Deus Pai dá-vos a água viva da salvação.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, Jesus Cristo é fonte de perdão e de vida nova.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Espírito Santo derrama em vós o amor e a esperança.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

A vara de Moisés é figura da lança que abriu o lado de Jesus na Cruz e do qual brotou sangue e água. No Cálice da Eucaristia, onde o vinho é misturado com água, é recapitulado e sacramentalmente atualizado o sacrifício da Cruz, assim como todas as prefigurações do mesmo no Antigo Testamento. Tenho consciência de que, nos ritos da celebração, são evocados inúmeras episódios da História da Salvação?

**Leitores**

Rezar, preparar e proclamar a Palavra de Deus satisfaz a minha sede de água viva? De que forma a minha proclamação da Palavra de Deus se transforma em nascente de água que jorra para a vida eterna?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

A samaritana deixou a bilha e foi à cidade falar de Jesus a todos convidando-os ao encontro pessoal com aquele que é o Messias. Levar a Eucaristia aos doentes é, ao mesmo tempo, levar um desafio a que cada um proclame, não por causa das nossas palavras, mas pessoalmente que Jesus é realmente o Salvador do mundo.

**Viver na esperança**

Dar não é apenas dar coisas materiais. É dar dedicação, tempo, interesse, disponibilidade... Pode ser tudo, desde que o avaliemos e sintamos como verdadeiramente relevante e útil para o outro. Como posso dar-me nesta semana?